

Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte

Despacho n.º 17453/2008

De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a nova redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Janeiro, foi aberto o procedimento concursal e procedeu-se à publicitação do processo de selecção do titular do cargo Direcção Intermédia de 2.º grau — delegado regional do Minho e Lima — constante da Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, no *Correio da Manhã*, no *Diário da República* e na Bolsa de Emprego Público.

Decorreram as operações de selecção, a cargo do Júri, de acordo com os métodos então publicitados na Bolsa de Emprego Público.

Cumpridos todos os formalismos legais e concluídas as operações de selecção, propôs o Júri, como resultado do respectivo processo de escolha e nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 21.º da Lei 2/2004, de 15 de Janeiro, com a nova redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, para desempenhar o cargo o candidato, Silvério José Alves de Carvalho.

Tendo em conta os fundamentos apresentados pelo Júri nos relatórios que integram o procedimento, designadamente a aplicação da fórmula que traduz os métodos de selecção aos factos apurados, considero que face a tais resultados, o candidato, Silvério José Alves de Carvalho, possui competência técnica e aptidão para o exercício do cargo e corresponde ao perfil exigido no respectivo concurso.

Assim, nomeio para o cargo de Delegado Regional do Minho e Lima, o Licenciado, Silvério José Alves de Carvalho, em comissão de serviço e pelo período de 3 anos, nos termos dos n.ºs 8, 9 e 10 do artigo 21.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a nova redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto.

O presente despacho produz efeitos a 2008-04-23. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de contas.)

16 de Junho de 2008. — O Director Regional, *Carlos Alberto Moreira Alves d' Oliveira Guerra*.

Nota curricular

Dados pessoais — Silvério José Alves de Carvalho, casado, nascido em 27 de Novembro de 1947, natural de Sapardos, Vila Nova de Cerveira — Viana do Castelo e residente no Edifício Alto das Veigas, Ent. A R/C, esq., Vila Nova de Cerveira — Viana do Castelo.

Formação académica — licenciatura em Engenharia Agrícola.

Experiência profissional:

No ano lectivo de 1983/84 e 84/85, leccionou a disciplina de Biologia na Escola Secundária de Vila Nova de Cerveira.

De Setembro de 1984 a 30 de Abril de 1987, exerce a sua actividade profissional na Cooperativa Agrícola de Vila Nova de Cerveira.

De 30 Setembro de 1986 a 30 de Abril de 1987, exerce funções na Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, no Gabinete de Apoio à Agricultura.

A 4 de Maio de 1987 é admitido na Direcção Regional de Entre Douro e Minho, com as seguintes funções:

Coordenador do Centro Técnico-Profissional de Vila Nova de Cerveira;

Membro da Equipa Concelhia de Extensão Rural de Vila Nova de Cerveira.

Por despacho do Sr. Director Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, de 12 de Janeiro de 1999, é nomeado responsável pelo Sector de Gestão do Património Florestal do Vale do Minho.

Desde Junho de 2004 Desempenha funções de Técnico do Núcleo Florestal do Alto Minho da Circunscrição Florestal do Norte.

Coordenador do Centro Técnico Profissional de Vila Nova de Cerveira, de 4 de Maio de 1987 a 12 de Janeiro de 1999.

Responsável pelo Sector de Gestão do Património Florestal do Vale do Minho de 12 de Janeiro de 1999 a Junho de 2004.

Em 28 de Março de 2007, é nomeado em regime de substituição — delegado regional do Minho e Lima, conforme despacho n.º 10 127/2007, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 105, de 31 de Maio de 2007.

Despacho n.º 17454/2008

De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a nova redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Janeiro, foi aberto o procedimento concursal e procedeu-se à publicitação do processo de selecção do titular do cargo direcção intermédia de 2.º grau — delegado regional do Entre Douro e Vouga — constante da Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, no *Correio da Manhã*, no *Diário da República* e na Bolsa de Emprego Público.

Decorreram as operações de selecção, a cargo do Júri, de acordo com os métodos então publicitados na Bolsa de Emprego Público.

Cumpridos todos os formalismos legais e concluídas as operações de selecção, propôs o Júri, como resultado do respectivo processo de escolha e nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 21.º da Lei 2/2004, de 15 de Janeiro, com a nova redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, para desempenhar o cargo o candidato, Luís Augusto de Jesus Vasconcelos Maia.

Tendo em conta os fundamentos apresentados pelo Júri nos relatórios que integram o procedimento, designadamente a aplicação da fórmula que traduz os métodos de selecção aos factos apurados, considero que face a tais resultados, o candidato, Luís Augusto de Jesus Vasconcelos Maia, possui competência técnica e aptidão para o exercício do cargo e corresponde ao perfil exigido no respectivo concurso.

Assim, nomeio para o cargo de Delegado Regional do Entre Douro e Vouga, o Licenciado, Luís Augusto de Jesus Vasconcelos Maia, em comissão de serviço e pelo período de 3 anos, nos termos dos n.ºs 8, 9 e 10 do artigo 21.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a nova redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto.

O presente despacho produz efeitos a 2008-04-23. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de contas.)

16 de Junho de 2008. — O Director Regional, *Carlos Alberto Moreira Alves d' Oliveira Guerra*.

Nota curricular

Dados pessoais — Luís Augusto de Jesus Vasconcelos Maia, casado, nascido em 26-11-1953, natural de Moldes, Arouca e residente na Av.º dos Descobrimentos, 371, Hab. 432 /4400 — 103 Vila Nova de Gaia.

Formação académica:

Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos e Psicologia do Trabalho

Pós-Graduação em Gestão de Recursos Humanos.

Formação Profissional:

Horas de formação adquirida: 1500 horas

Horas de formação monitorada: 500 horas

Experiência profissional:

De Julho de 1994 até à presente data, exerceu funções no âmbito da Formação Profissional Agrária, tendo integrado as respectivas divisões (Divisão de Formação Profissional e Divisão de Qualificação Profissional), onde desempenhou as seguintes funções:

Análise de pedidos e emissão de pareceres sobre homologação de formadores;

Monitoria de módulos em acções de Formação Profissional para Agricultores e para Técnicos;

Elaboração de pareceres para homologação de acções certificadas pelo M. A. D. R. P.;

Realização de provas de avaliação em acções certificadas pelo M. A. D. R. P.;

Participação na elaboração de conteúdos programáticos de acções de F. P. A.

No âmbito do PAMAF — Medida 6 e AGRO — Medida 7

Participação na elaboração das candidaturas levadas a cabo pela DRAEDM;

Participação na gestão das verbas anualmente atribuídas à DRAEDM;

Prestação de apoio técnico às Entidades Promotoras, no âmbito da elaboração de candidaturas, elaboração de *dossiers* técnico-pedagógicos e *dossiers* contabilístico-financeiros.

Análise de candidaturas, com emissão de pareceres técnico-pedagógicos e financeiros;

Acompanhamento e controlo da execução de acções de formação;

Análise de pedidos de pagamento de Saldos Intermédios, com emissão de pareceres técnico-pedagógico e contabilístico-financeiro;

Verificação, junto das Entidades Promotoras, da não existência de débitos sobre os financiamentos atribuídos (controlos de pagamentos efectuados);

Análise de Pedidos de Alteração de candidaturas aprovadas;

Participação, desde Outubro de 1997, em reuniões de Unidade de Gestão, tendo representado a Unidade Técnica de Avaliação Acompanhamento e Controlo da DRAEDM, nos impedimentos do Coordenador da mesma;

Participação em reuniões de âmbito nacional, com vista a uma eficaz implementação dos objectivos estratégicos da medida e à criação/aperfeiçoamento de normativo interno;